

9. PROPOSTA PARA O ESTABELECIMENTO DAS MEDIDAS PREVENTIVAS ENQUADRADAS NO PLANO DE PORMENOR DE SALVAGUARDA DO QUARTEIRÃO DAS CARVALHEIRAS-BRAGA:

Do **Sr. Vereador dos Pelouros da Regeneração Urbana, Património, Ligação à Universidade, Planeamento, Ordenamento e Urbanismo**, submetendo para aprovação da Câmara a proposta para o estabelecimento das medidas preventivas enquadradas no **Plano de Pormenor de Salvaguarda do Quarteirão das Carvalheiras**, em Braga, proposta essa que aqui se dá como reproduzida e transcrita e vai ser arquivada em pasta anexa ao Livro de Atas de rubricada por todos os membros presentes na reunião.



BRAGA
Município

Documento nº: I/27/ARQUEO/2016

Data Registo: 11-05-2016

Assunto: Submete-se à vossa consideração, para posterior, e urgente, envio e aprovação, em Reunião de Camara, da proposta para o estabelecimento das Medidas Preventivas enquadradas no Plano de Pormenor de Salvaguarda do Quarteirão das Carvalheiras.

Classificador: 0 - GENÉRICO

Tipo Documento: Informação Interna

Livro: Documento Interno

Entidade:

Nome/Designação: Armandino Cunha (Dr)

Endereço:

Utilizador: Armandino Cunha (Dr)

Destinatário: Miguel de Melo Bandeira (Prof.)

Conhecimentos:

Data: 11-05-2016 16:42:23

Documento: I/27/ARQUEO/2016

Solicita-se satisfação do pedido em anexo.

Os dados disponibilizados, válidos à data da sua divulgação, são da responsabilidade das respectivas fontes, sendo qualquer utilização ou manipulação posteriores da exclusiva responsabilidade do seu autor.

À próxima reunião
de Executivos Camaral
obtido o aval do Ex.
Sr. Presidente

A S do Excmo.
160512

11/V/2016

CC: DMVOP / DPC HGCH

Para procedimento à
autarquia superior
13/V/2016

Plano de Pormenor de Salvaguarda do Quarteirão das Carvalheiras

Medidas Preventivas

Proposta Preliminar

Artigo 1º

Âmbito Territorial e Objeto

1| A área sujeita a medidas preventivas incide sobre a área sujeita a Plano de Pormenor de Salvaguarda do Quarteirão das Carvalheiras (adiante designado PPSQC) e abrange as ruínas da Insula das Carvalheiras, classificadas como Imóvel de Interesse Público desde 17/07/1990.

2| No sentido de evitar a alteração das circunstâncias e das condições de facto existentes que possa limitar a liberdade de planeamento ou comprometer ou tornar mais onerosa a execução do PPSQC, cuja área é de cerca de 44446,4 m²; e considerando a relevância histórica das ruínas das carvalheiras para a compreensão da Cidade romana de Bracara Augusta, são estabelecidas “Medidas Preventivas de tipo A”, “Medidas Preventivas de tipo B” e “Medidas Preventivas de tipo C” para essa área conforme delimitado na planta em anexo.

Artigo 2º

Âmbito Material

1| Área sujeita a “medidas preventivas de tipo A”

1.1| Na área delimitada na planta em anexo e identificada como área sujeita a “medidas preventivas de tipo A” aplica-se o Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico de Braga, adiante designado por RMSRCHB, às seguintes operações urbanísticas:

- a.** As obras de construção, de reconstrução, de alteração ou de ampliação de construção;
- b.** Obras de demolição parcial de edificações existentes;

1.2| A altura máxima da fachada é a definida nos perfis em anexo.

1.3| Nesta área não se admitem as seguintes operações urbanísticas:

- a. Operações de loteamento;
- b. Obras de urbanização;
- c. Demolição total das fachadas, exceto nos casos que os serviços competentes do município considerem que a manutenção das mesmas afete o enquadramento do conjunto do edificado.
- d. Demolição parcial das fachadas quando esta operação urbanística afete o enquadramento do conjunto edificado nessa rua e quando o estado de conservação do edifício não o justifique.

1.4| As operações urbanísticas admitidas não podem comprometer as características arquitetónicas e materiais preexistentes, integração do conjunto e a relação com a envolvente.

2| Área sujeita a “medidas preventivas de tipo B”

2.1| Na área delimitada na planta em anexo e identificada como área sujeita a “medidas preventivas de tipo B”, aplica-se o RMSRCHB às seguintes operações urbanísticas:

- a. Obras de conservação;
- b. Obras de demolição
- c. Edificação de muros em pedra até a 1,20 m de altura;

2.2| Na área delimitada na planta em anexo e identificada como área sujeita a “medidas preventivas de tipo B”, são interditas as seguintes ações:

- a. Operações de loteamento;
- b. Obras de urbanização;
- c. Novas construções, ampliações ou legalizações.

3| Área sujeita a “medidas preventivas de tipo C”

3.1| Na área delimitada na planta em anexo e identificada como área sujeita a “medidas preventivas de tipo C” estão interditas quaisquer operações urbanísticas.

3.2| Exceciona-se do número anterior as obras de demolição de edificações existentes que inviabilizem a adequada prossecução do PPSQC e as obras associadas à valorização e divulgação das ruínas da ínsula das Carvalheiras.

4| Ficam excluídas do âmbito de aplicação das medidas preventivas, as ações validamente autorizadas antes da sua entrada em vigor, bem como aquelas em relação às quais exista já informação prévia favorável ou aprovação do projeto de arquitetura válidas.

5| Todos os trabalhos que incidam na área do PPSQC, que envolvam a transformação dos solos, revolvimentos ou remoção de terreno no solo e subsolo, a demolição ou modificação de construções, carecem obrigatoriamente de parecer dos serviços competentes da administração central e municipal.

6| A Câmara Municipal de Braga condicionará a prossecução de quaisquer obras, à adoção pelos respetivos promotores, junto das autoridades competentes, das alterações ao projeto aprovado capazes de garantir a salvaguarda total ou parcial, das estruturas arqueológicas descobertas no decurso dos trabalhos de acordo com a legislação específica aplicável.

7| As presentes Medidas Preventivas determinam a suspensão da eficácia do PDM de Braga em vigor na área delimitada na planta anexa, ao abrigo do n.º 2 do artigo 134º do Decreto-lei 80/2015, de 14 de maio, que aprovou o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.

Artigo 3º

Âmbito Temporal

As medidas preventivas definidas no artigo anterior vigoram pelo prazo de dois anos, prorrogáveis por mais um ano e caducam com a entrada em vigor do PPSQC.

Artigo 4º

Entrada em vigor

As medidas preventivas estabelecidas neste regulamento administrativo entram em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República.

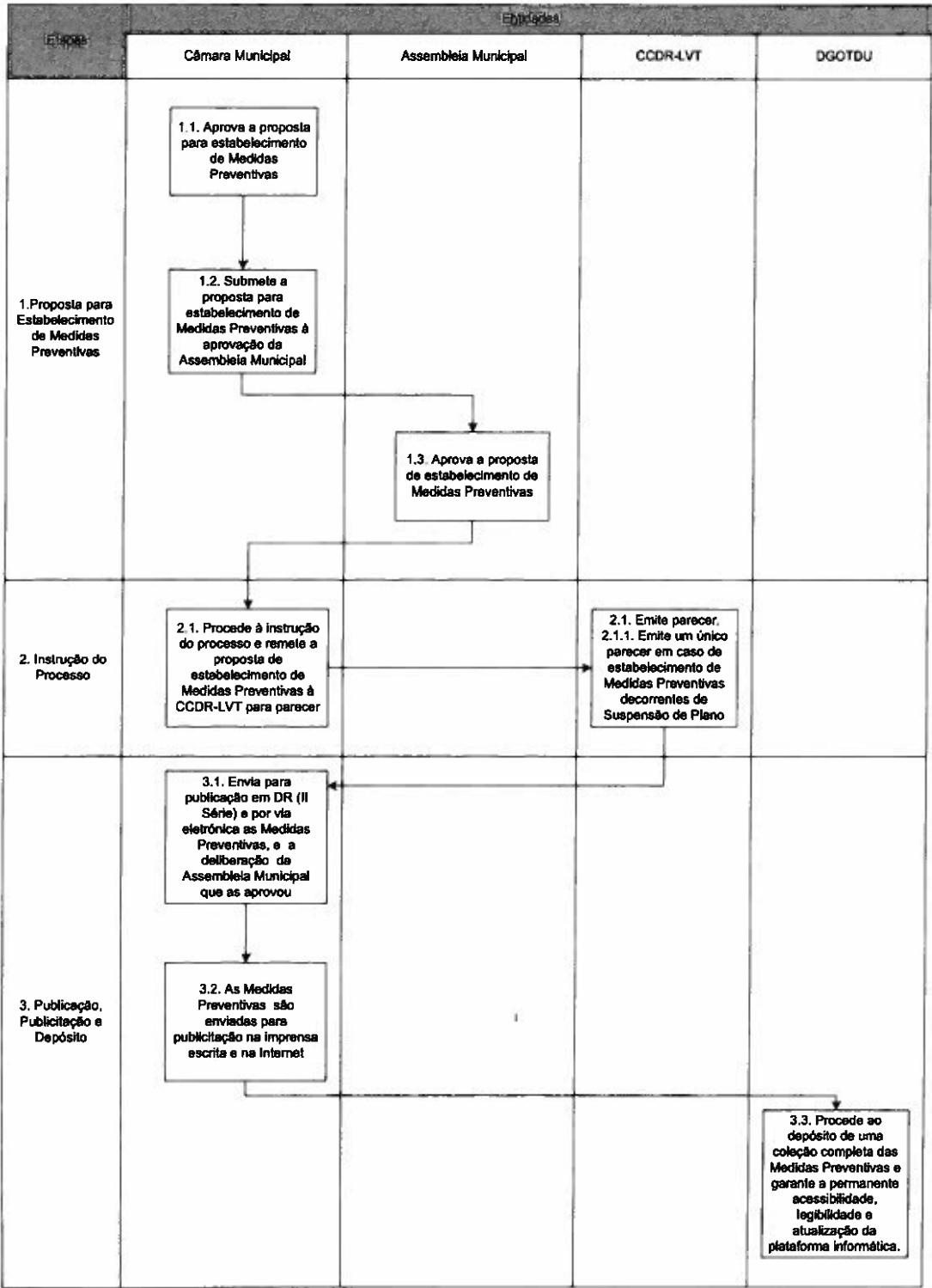
ANEXO I

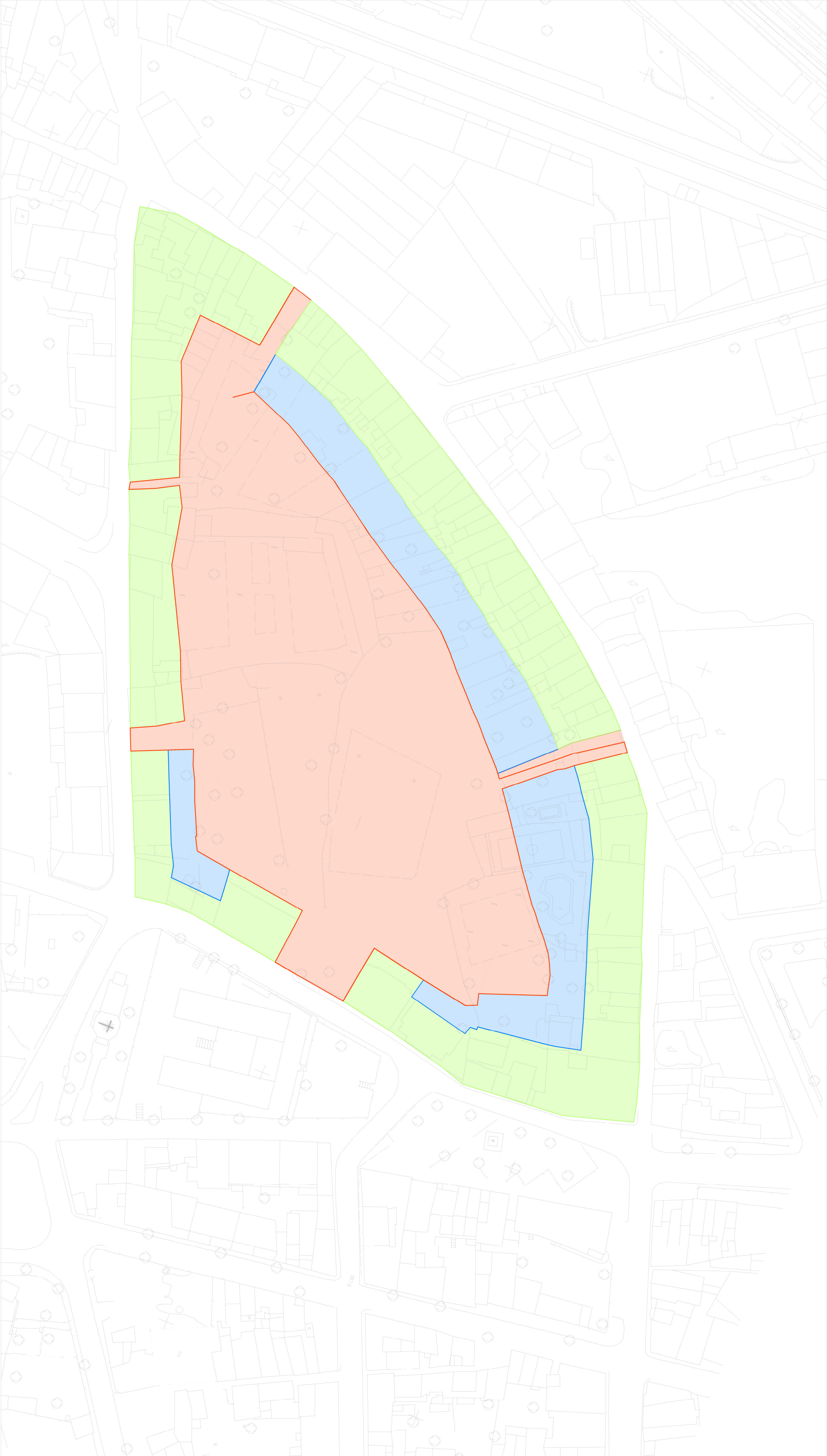
Planta com a delimitação das áreas sujeitas a medidas preventivas na área do PPSQC.

ANEXO II

Perfis das ruas da área do PPSQC com a altura máxima da edificação.

Fluxograma de Tramitação





- Área sujeita a medidas preventivas do Tipo A
- Área sujeita a medidas preventivas do Tipo B
- Área sujeita a medidas preventivas do Tipo C



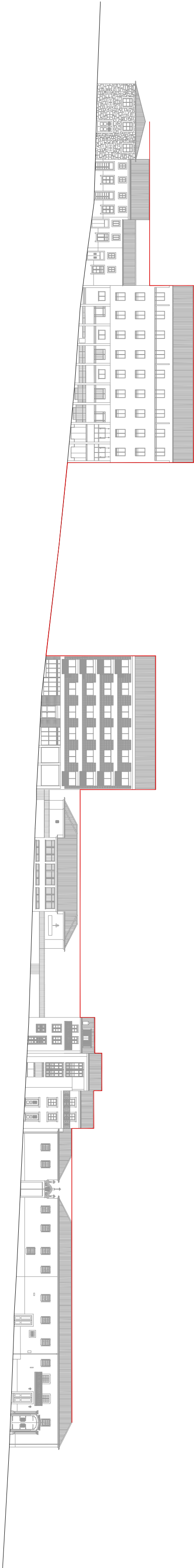
PLANO DE FORMENOR DE SALVAGUARDA DO QUARTERÃO DA INSUA DAS CARVALHEIRAS

DMUP / DMPOT / DPRRU		LOCAL	UNÇÃO DE FREGUESIAS DA SÉ. MAXIMINOS E CIDADE BRAGA	REF.
DIVISÃO DE PLANEAMENTO, REABILITAÇÃO E REGENERAÇÃO URBANA		DIREÇÃO	PLANTA COM A DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS SUJEITAS A TIPOS DE MEDIDAS PREVENTIVAS	PSOCAP-01
PROJETO: FILIPA CORREIA, ARQ.º		DATA	MAIO 2016	
		ESCALA	1 / 1 000	

Rua Visconde de Pindelo



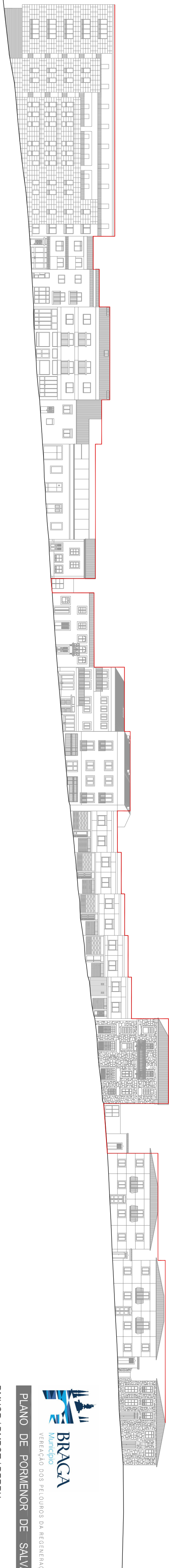
Rua do Elevador



Rua da Cruz de Pedro



Rua de S. Sebastião



— Linha Esquemática do Altura Máxima da Edificação



PLANO DE PORMENOR DE SALVAGUARDA DO QUARTERÃO DA INSULA DAS CARVALHEIRAS

DMUP / DMPT / DPRU
VERIFICAÇÃO DOS PELOUROS DA REGENERAÇÃO URBANA PRIMORDIAL LIGADA À UNIVERSIDADE PLANEJAMENTO ORÇAMENTAL E URBANISMO
UNIDADE DE PROJEÇÃO DA SE. MAXIMOS E CIVIDADE BRAGA
ACÓRDOS PELOS ARRAJAMENTOS
MEDIDAS PREVENTIVAS

A2



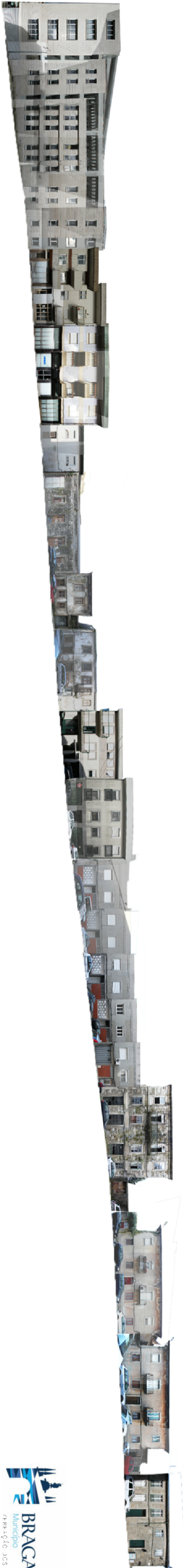
Rua Visconde de Pindelo



Rua do Elevador



Rua da Cruz de Pedra



Rua de S. Sebastião